



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

12 de março de 2013



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Capa

Data: 12/03/2013

Assunto: Rede Estadual

Página: 01

Notícias do Dia



Demora. Faltavam só 20% para concluir quando restrições da legislação eleitoral levaram à paralisação da obra

Obras recomeçam

Reforma da biblioteca, interditada em novembro de 2010, após queda de parte do forro, parou em outubro de 2012. Página 13



Cobrança. Secretário Eduardo Deschamps tenta acalmar mãe de aluno

Rede estadual

Escola Rudolfo Meyer é liberada

Mais de 700 alunos voltam às aulas no prédio vistoriado ontem pela Vigilância, no Floresta. No Aventureiro, os 800 estudantes da Maria Amin Ghanem vão para quatro locais alternativos. Secretário estadual de Educação esteve em Joinville ontem. Págs. 3 e 4



Notícias do Dia

Dinheiro para manutenção

Pequenos reparos. Secretário confirmou que Estado destinará R\$ 20 milhões

JOÃO BATISTA
joao.batista@noticiasodia.com.br

Além dos recursos do Pacto pela Educação, o governo do Estado está criando o Programa de Manutenção da Infraestrutura Escolar, que prevê R\$ 20 milhões para uso em pequenos reparos. Pelo novo sistema, cada diretor poderá abrir a solicitação de manutenção junto à SDR que, após análise, inclui o serviço dentro de um pacote de manutenção a ser executado por empresa previamente contratada. Serão contemplados reparos elétricos, hidráulicos e sanitários, e serviços de construção civil, vidraria e limpeza.

Com a medida, o governo pretende agilizar os reparos, impedindo o agravamento dos problemas que tom resultado em frequentes interdições. "Faremos um trabalho de manutenção diferenciado. Com planejamento, vamos evitar que os alunos tenham prejuízo", comentou o secretário Eduardo Deschamps, garantindo uma volta às aulas mais tranquila no ano que vem.



Pelo futuro, Secretário Deschamps e a gerente regional de Educação, Dália Leal, conversam com mãe de aluno

Decisão tardia

Para os pais de alunos matriculados em escolas que ainda continuam interditadas, as providências do governo são tardias e não resolvem os problemas. Mãe de um dos alunos que iniciam hoje o esquema de remanejamento na escola Maria Amin Chanem, Nêia Souza desabafou ontem com o secretário Deschamps logo após o término da reunião. "Entre o tempo que se gosta para ir e voltar, os alunos estudam meia hora. Estão apenas maquiando e jogando pó de arroz nas coisas", comentou.

Nêia lembrou que no ano passado sofreu com o mesmo problema de interdição, que motivou transferência para Societ. Desta vez, o filho dela vai começar o ano letivo de novo em outro local, na Escola Plácido Olímpio de Oliveira, no bairro Bom Retiro. "O secretário diz que a gente está querendo aparecer, mas tenho que lutar pelo futuro do meu filho. São dois anos perdidos, com os alunos atravessando a cidade para estudar", completou. Diante da discussão, Deschamps reafirmou as ações do governo. "Vamos continuar trabalhando."

Comissão vai convocar Vigilância Sanitária

No próximo dia 21 de março, a Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Câmara de Vereadores pretende discutir na reunião semanal do grupo a situação das escolas do Estado em Joinville. De acordo com o presidente da comissão, vereador Claudio Aragão, o objetivo é ouvir todas as partes envolvidas, incluindo a SDR, o MPSC (Ministério Público de Santa Catarina) e a Vigilância Sanitária.

"Pediremos que a SDR mostre passo a passo o que está sendo feito. Queremos o cronograma completo das unidades", disse Aragão, ressaltando ainda que a Vigilância não será apenas chamada, mas "convocada" para explicar os critérios de interdição. Além de Aragão, participaram

do encontro com Deschamps os vereadores Manoel Francisco Bento, Sidney Sabel, Adilson Mariano, Maria Leila Hostim Rocha e o presidente do legislativo, João Carlos Gonçalves.

A secretária regional da SDR, Simone Schramm, adiantou que cerca de R\$ 700 mil serão investidos em 2013 para reparos emergenciais. Outros R\$ 10 milhões irão para reformas, como a da escola Osvaldo Aranha, com obras já em andamento. Para as unidades Plácido Olímpio de Oliveira, Conselheiro Mafra e Maria Amin, os projetos de reforma estão em fase de licitação. Também há previsão de investimento de quase R\$ 900 mil para reforma na escola Annes Gualberto e de mais de R\$ 500 mil na Rui Barbosa, mas ainda não há prazo de licitação.



Reunião. Titular da SDR, Simone Schramm, presidente da Câmara, João Carlos Gonçalves, e comissão de vereadores com secretário, ontem, na Gerd

SITUAÇÃO

- Escolas estaduais

Maria Amin Chanem:

- aulas na Escola João Rocha para ensino médio noturno A partir de hoje (12)
- aulas no Cedup, do 6º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio, turnos matutino e vespertino
- aulas na Escola Municipal Wlitch Freitag, do 1º ao 5º ano, turno matutino
- aulas na Escola Plácido Olímpio de Oliveira, do 1º ao 5º ano, turno vespertino

Annes Gualberto: aulas na Faculdade Assessorias e Escola Les Lepper

Conselheiro Mafra e filhas na ACE e Católica de SC, exceto para séries iniciais

Rudolfo Meyer: liberada ontem

Rui Barbosa: aulas na Escola João Martins Vento

Osvaldo Aranha: aulas na Faculdade Anhangara

Reformas

Osvaldo Aranha: R\$ 2,7 milhões - em andamento

Conselheiro Mafra: R\$ 2,5 milhões - em licitação

Plácido Olímpio de Oliveira: R\$ 2,8 milhões - em licitação

Maria Amin Chanem: R\$ 2,4 milhões - em licitação

Pacto Pela Educação - Joinville

Reabilitação de escolas

- EEB Tuil Dippo
- EEB Osvaldo Aranha
- EEM Celso Ramos
- EEM Nagib Zatar
- EEB Conselheiro Mafra
- EEB Arnaldo Moreira Douat
- EEB Jandira d'Ávila
- EEB Maria Amin Chanem
- EEB Plácido Olímpio de Oliveira

Novas escolas

- EEB Parque Guarári
- EEB Vila Nova

Quadras esportivas

- EEB Rudolfo Meyer
- EEB Annes Gualberto
- EEM Celso Ramos
- EEB Arnaldo Moreira Douat
- EEB Jandira d'Ávila
- EEB Alícia Bittercourt Ferreira



Nêia Souza, mãe de aluno da Maria Amin

Nêia Souza, mãe de aluno da Maria Amin



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Geral

Data: 12/03/2013

Assunto: Enfim, a volta às aulas

Página: 03

Notícias do Dia



Vigilância. Na semana passada, fiscal Lia Abreu esteve por duas vezes na Escola Rudolf Meyer, mas só a liberou ontem

Enfim, a volta às aulas

Ensino. Quase um mês depois, 1.500 alunos que ainda estavam sem escola iniciam ano letivo

JOÃO BATISTA
joao.batista@noticiasdoDia.com.br

Para os cerca de 1.500 alunos que ainda estavam sem estudar, o ano letivo na rede estadual, iniciado em 14 de fevereiro, começa hoje em duas unidades, depois de quase um mês de atraso. Ontem à tarde, em nova vitória, a Vigilância Sanitária liberou a Escola Rudolf Meyer, no bairro Floresta. A liberação garante a volta às aulas para os mais de 700 estudantes, dos quais 150 do ensino médio noturno retornaram ainda ontem à noite. No Aventureiro, cerca de 800 alunos da Maria Amin Ghanem também voltam a estudar hoje, mas com remanejamento para quatro locais alternativos. O prédio da escola ainda continua interditado.

Sobre a situação da Rudolf Meyer, a fiscal sanitária Lia Renata Abreu ressaltou que, apesar da liberação, vai solicitar outras melhorias na unidade, incluindo a troca de piso nos banheiros e instalação de coifa e armários na cozinha. "Vou dar 20 dias para fazerem novas adequações", considerou. As obras no prédio envolveram a adaptação dos banheiros para deficientes, ampliação da cozinha e reforma da cobertura, ao custo de R\$ 87 mil, valor incluído pelo Estado em repasse de mais de R\$

500 mil para manutenções emergenciais nas escolas.

O novo esquema de transferência para os alunos da Maria Amin, que já tinha o ensino médio realocado na escola João Rocha, amplia para quatro o número de deslocamentos. As turmas da manhã e da tarde do 6º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio serão atendidas no Cedup (Centro de Educação Profissional), no Itaum. Os alunos do 1º ao 5º anos da manhã vão para a Escola Municipal Wittich Freitag, no Aventureiro, enquanto as turmas da tarde do 1º ao 5º anos serão deslocadas para Escola Estadual Plácido Olímpio de Oliveira, no Bom Retiro.

Como resultado de medidas anunciadas na sexta-feira pela SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional), ontem retornaram para o Conselho Mafra as séries iniciais do ensino fundamental que estavam em local provisório. Ainda na sexta, a unidade foi parcialmente liberada, com cinco salas



8.000

Este era o número de alunos da rede estadual fora da escola no início do ano letivo.

do prédio mais novo em condições de receber os alunos. Também houve mudanças para as séries finais da escola Annes Gualberto, no Iritiú, realocadas na Assessoritec. As turmas, antes em turno intermediário, passaram a estudar no período matutino.

Cansaço. Na semana passada, pais de alunos resolveram cobrar solução do governo com vários protestos



Investimentos

O secretário estadual de Educação, Eduardo Deschamps, esteve ontem em Joinville para tratar da situação das escolas interditadas e reforçar os investimentos do Estado que estão encaminhados para a região. Em encontro com representantes da SDR e da Comissão de Educação da Câmara de Vereadores na Cered (Gerência Regional de Educação), Deschamps destacou o esforço da SDR em não deixar sem aulas os alunos dos locais interditados, estabelecendo os remanejamentos e acelerando os reparos emergenciais. "Começamos o ano com 8.000 alunos sem aulas. Vamos trabalhar para zero", disse, considerando ontem à tarde a situação que ainda era incerta para os alunos da Rudolf Meyer.

O secretário ainda explicou que neste ano o governo tem recursos de R\$ 500 milhões do programa Pacto pela Educação para investimento na área de infraestrutura das escolas. O pacote contempla a construção de 29 escolas de ensino médio, sendo quatro para a região de Joinville, e novas quadras e coberturas em novas unidades no Norte do Estado. Os editais para as obras estão em fase de elaboração e não têm prazo para serem publicados. Joinville ainda vai receber melhorias em nove escolas, entre elas cinco que foram interditadas no fim do ano.

LEIA MAIS SOBRE A SITUAÇÃO NA REDE ESTADUAL DE ENSINO NA PÁGINA 4.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Veículo: Jornal Nortesus | Editoria: Região | Data: 08/03/2013 |
| Assunto: Governador inaugura EEB Governador Ildo Meneghetti nesta sexta-feira | | Página: 07 |

Jornal Nortesus

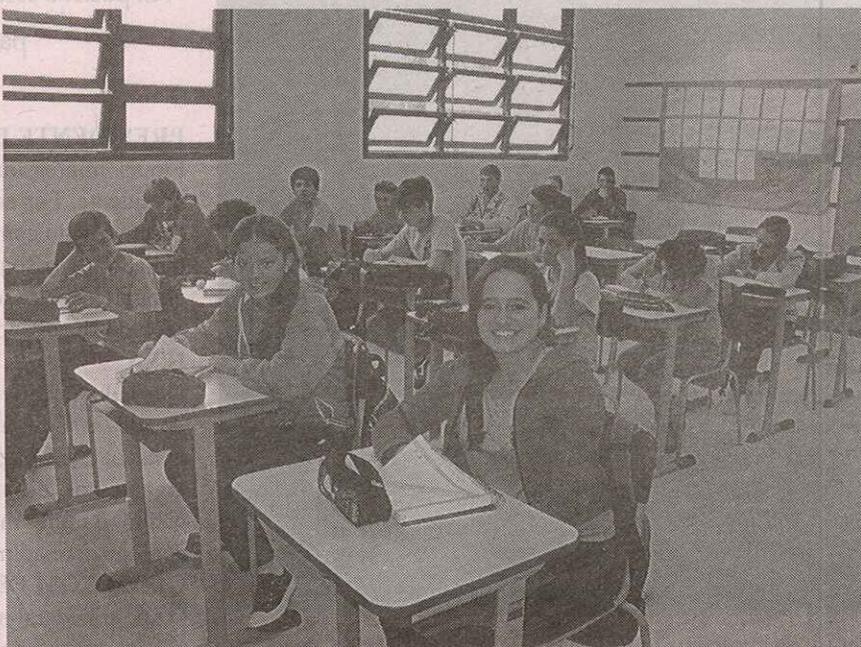
Na Fronteira da Notícia

Governador inaugura EEB Governador Ildo Meneghetti nesta sexta-feira

O Governador Raimundo Colombo e o Secretário Regional de Araranguá Heriberto Afonso Schmidt irão inaugurar nesta sexta-feira, 08, às 13h30min, a EEB Governador Ildo Meneghetti, em Passo de Torres.

A escola recebeu reforma e ampliação em mais de 1 mil metros quadrados, beneficiando os 550 alunos do ensino médio e fundamental da Unidade que funciona em gestão compartilhada Estado/Município. O investimento foi de quase 645 mil reais

A escola recebeu nova pintura e ventiladores nas salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, refeitório e cozinha. Foram substituídos a cobertura, o forro de PVC e os pisos. As salas de aula receberam ainda quadros novos e guias e protetores laterais. Foi refeita a instalação elétrica da Escola e a instalação hidrossanitária recebeu um novo sistema de esgoto. A Escola recebeu também uma torre de reservatório. Toda a estrutura metálica do recreio coberto foi refeita.



O Diretor Fabiano Ramos Lopes e a Presidente da Associação de Pais e Professores, Rosane dos Santos Gonçalves, comemoram as melhorias, finalizadas no início do ano. “As obras deram um

novo ar para a escola, e com certeza os alunos iniciaram o ano letivo satisfeitos com as novas instalações”, concluiu a gerente Regional de Educação, Celina Hobold da Rosa.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal Nortesusul

Editoria: Região

Data: 08/03/2013

Assunto: Obras se espalham por todo Estado

Página: 09

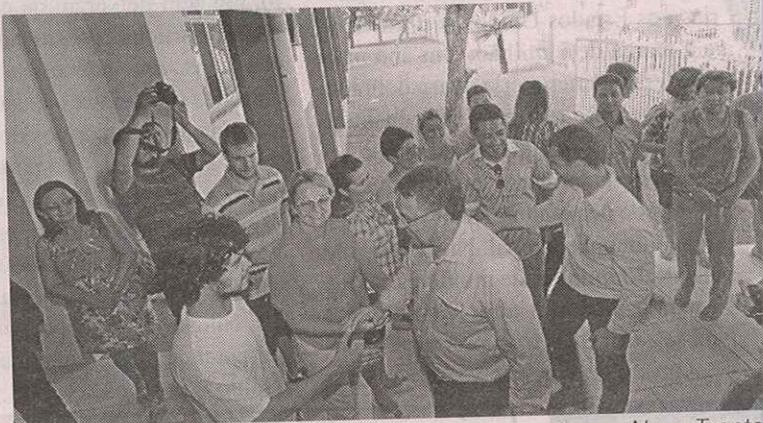
Jornal
Nortesusul
Na Fronteira da Notícia

PACTO PELA EDUCAÇÃO

Obras se espalham por todo Estado

O governador Raimundo Colombo e o secretário da Educação, Eduardo Deschamps, já começaram a percorrer o Estado para inaugurar as obras do Pacto pela Educação que fazem parte do grande Pacto por SC. Com o objetivo de melhorar a estrutura das escolas, o Pacto prevê revitalização de mais de 150 escolas, com R\$ 364 milhões, e outras 30 unidades novas de Ensino Médio, com investimentos de R\$ 178,5 milhões. Também serão construídos oito Centros de Educação Profissional (Cedup's), com recursos de R\$ 49 milhões, e 52 quadras e coberturas, ao custo de R\$ 20,8 milhões. São obras espalhadas por todas as regiões do Estado, definidas com a participação das Secretarias de Desenvolvimento Regionais.

Assim, as obras do Pacto pela Educação passaram a fazer par-



O governador Raimundo Colombo na inauguração em Nova Trento

te da agenda diária do governador. Como, por exemplo, no dia 4 deste mês, Raimundo Colombo e o secretário da Educação foram a Nova Trento para inaugurar a Escola de Educação Básica Francisco Mazzola.

Com investimento de R\$ 1,9 milhão do Pacto, o Governo reformou 10 salas de aula e construiu uma passarela para a liga-

ção dos dois blocos da escola. "Temos a necessidade de avançar em tecnologia e para isso precisamos melhorar a infraestrutura, exatamente o que fizemos aqui nesta escola. A construção da passarela também é importante, pois dará mais segurança aos 970 alunos", comentou o governador Raimundo Colombo na saída do evento.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Veículo: Jornal Nortesul | Editoria: Região | Data: 08/03/2013 |
| Assunto: Gered de Araranguá realiza primeira reunião do ano com diretores de escolas | | Página: 06 |

Jornal
Nortesul
Na Fronteira da Notícia

GERED Araranguá realiza primeira reunião do ano com diretores de escolas

Leneza P. Della

A Secretaria do Desenvolvimento Regional de Araranguá, por meio da Gerência de Educação, reuniu na tarde da última terça-feira, 05, no auditório, os diretores e assessores de direção das 43 escolas da rede estadual de ensino do Extremo-sul, para repasse de orientações e planejamento para o ano letivo de 2013.

No encontro, os diversos setores da 22ª GERED prestaram esclarecimentos aos gestores das unidades escolares. Entre as orientações estavam as informações sobre o Plano Nacional de Alfabetização na Idade Certa; a Resolução 011/2013, de divulgação do IDEB de todas as escolas para a comunidade escolar; discussão sobre os Programas Bolsa Família e Novos Valores, Merenda Escolar (PDDE/PDE), informações sobre o transporte escolar, entre outras. Segundo a gerente Regional de Educação, Celina Hobold da Rosa, haverá formação para os professores de todas as áreas e capacitação do ensino médio por área.

Outro momento da reunião foi de lan-



çamento da Conferência Nacional de Educação – CONAE 2014 aos diretores, que tem como objetivo incluir novas propostas no Plano Nacional de Educação. A GERED é responsável pela organização e divulgação das Conferências nas Escolas e nos Municípios de sua abrangência.

A coordenadora Regional da CONAE, integradora de ensino superior Rosa

Maria Espindola Nagel, repassou as orientações aos Secretários Municipais de Educação e representantes dos Conselhos sobre a realização das etapas Municipais da Conferência em reunião na última quinta-feira, 07, no auditório da SDR Araranguá. As Conferências Municipais deverão ser realizadas até o mês de maio. Já o CONAE na Escola acontecerá dia 24 de abril.

Concurso de fotografia para alunos

A jornalista Michele Fernandes, da Marca Comunicação, divulgou durante a reunião o concurso de fotografia promovido pelo Comitê Araranguá, como uma das ações para o Dia

Mundial da Água. O concurso envolve os alunos da rede pública e particular dos Municípios da Bacia – Araranguá, Turvo, Ermo, Jacinto Machado, Meleiro, Morro Grande, Timbé do Sul e Maracajá.



Veículo: A Notícia

Editoria: Educação

Data: 12/03/2013

Assunto: Enfim, todo mundo na escola

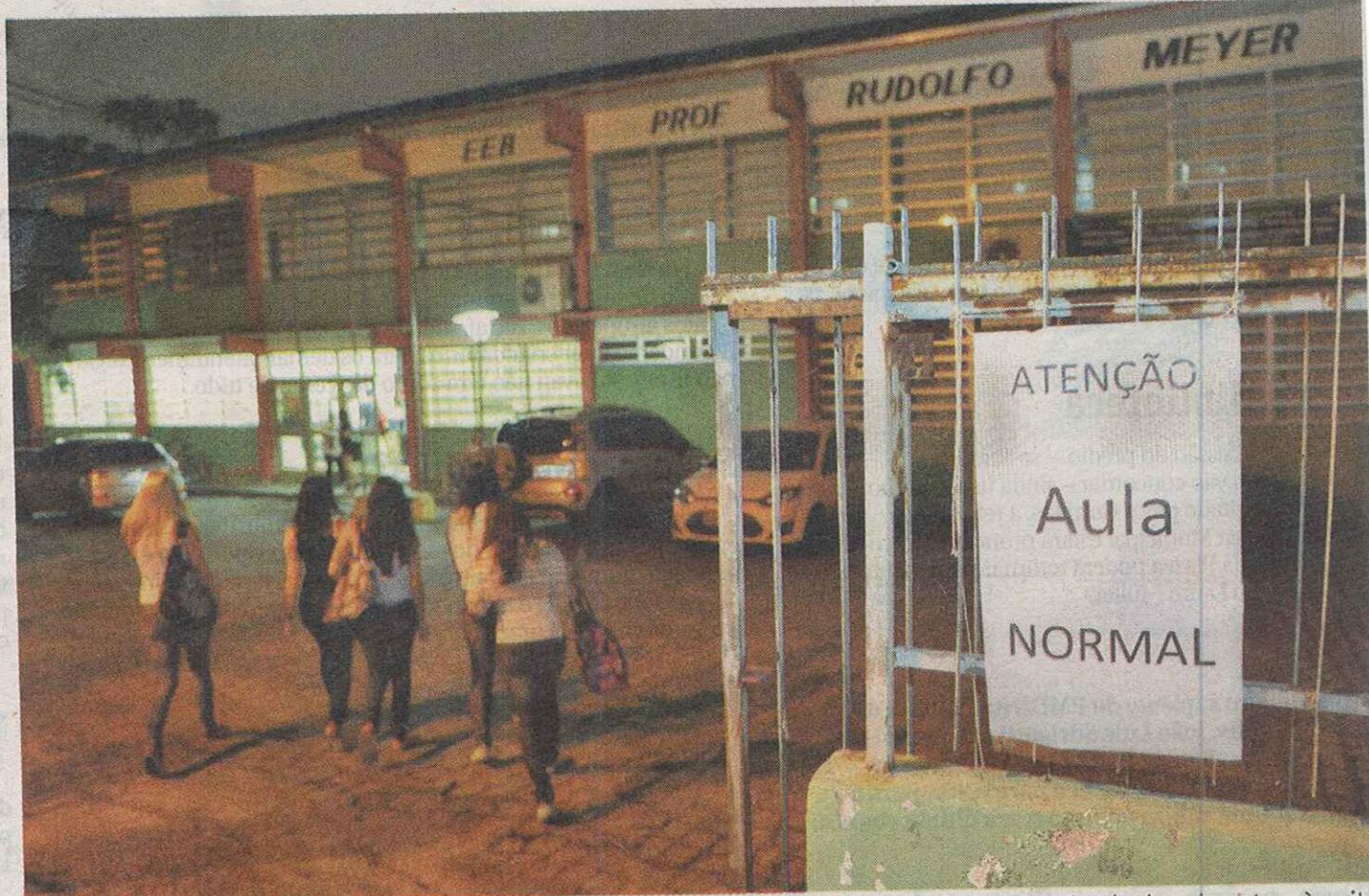
Página: 08

A NOTÍCIA

Enfim, aulas para todos em Joinville

Rudolfo Meyer já recebeu alunos ontem, 26 dias após o início do ano letivo. Hoje, mais três locais atenderão estudantes da Maria Amin Ghanem. **Página 8**

LEO MUNHOZ



Avisados à tarde da desinterdição da escola, alunos da Escola Professor Rudolfo Meyer voltaram à sala de aula ontem à noite



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|--|-----------------------|-------------------------|
| Veículo: A Notícia | Editoria: Capa | Data: 12/03/2013 |
| Assunto: Enfim, aulas para todos em Joinville | | Página: Capa |

A NOTÍCIA

26 dias depois, alunos da rede estadual voltam às salas de aula

CAROLINE STINGHEN
caroline.stinghen@an.com.br

Pela primeira vez depois de 26 dias do início do ano letivo na rede estadual, todos os alunos vão estar em sala de aula. Na tarde de ontem, a Escola Rudolfo Meyer, que passava por obras emergenciais, foi desinterditada pela Vigilância Sanitária. À noite, as aulas foram retomadas para as turmas do ensino médio. Um cartaz em frente à escola anunciava a boa notícia. As aulas efetivamente voltam hoje para os 750 alunos da escola do bairro Floresta.

Hoje também começa o ano letivo para os alunos da Escola Maria Amin Ghanem, do Aventureiro. De manhã e à tarde, os grupos da primeira à quinta séries ficarão distribuídos entre a Escola Municipal Prefeito Wittich Freitag, no Aventureiro, e a Plácido Olímpio de Oliveira, no Bom Retiro. Os estudantes das séries finais do ensino fundamental e do ensino médio terão aulas no matutino e no vespertino no Centro de Educação Profissional Dario Geraldo Salles (Cedup), no Itaum. Os jovens do ensino médio noturno continuam no João Rocha.

Os alunos das séries iniciais da Conselheiro Mafra voltaram a ter aulas na parte mais nova do prédio da escola, que foi desinterditada na sexta pela Vigilância. Os demais estudantes continuam nas salas da Católica de SC e da ACE.

Mesmo com o retorno às au-

las, cinco dos nove prédios interditados em dezembro pela Vigilância continuam fechados e sem previsão para serem liberados. Todos estão à espera de reformas.

Ontem, ao chegar à Gerência Regional de Educação, em Joinville, no fim da manhã, o secretário de Estado de Educação, Eduardo Deschamps, sentiu a preocupação dos pais de alunos que ainda esperam por respostas sobre as escolas interditadas em frente à sede da SDR. Para eles, Deschamps prometeu o transporte público para transferir os alunos e disse ainda que compreendeu os protestos que ocorreram na semana passada. "Vamos tentar amenizar este prejuízo", afirmou.

Joinville tem o cenário mais crítico do Estado

Pela primeira vez em Joinville, Deschamps confirmou que o cenário em que a educação estadual se encontra na cidade é o mais crítico em SC. "Principalmente por causa da forte atuação da Vigilância Sanitária", enfatizou. A expectativa era de que ele visitasse as escolas interditadas, mas a agenda apertada não permitiu. Deschamps se reuniu com os vendedores da Comissão de Educação, que pediram agilidade na reforma das escolas.

O secretário confirmou que houve dificuldades no ano passado para o encaminhamento de recursos para a educação. "Havia uma previsão de aumento da receita de 14%, e no fim foi de apenas 4%. No ano passado, esperamos por recursos do BNDES, que deveriam ter sido liberados em agosto, mas chegaram no fim de dezembro. Por isso, tivemos dificuldades", explicou o secretário.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

“Vamos simplificar o processo”

Para o ano que vem, a situação não deve se repetir. É o que promete o secretário de Estado de Educação, Eduardo Deschamps. “Vamos simplificar os processos. O governador (Raimundo Colombo) assinou um decreto que permite um regime diferenciado de contratação, como o governo federal faz com as obras da Copa”, relatou Deschamps. Um novo sistema para manutenções nas escolas deve agilizar ainda mais o processo. “O governo falhou no ano passado. Encontramos dificuldade para solucionar estas questões”, resumiu o secretário.

O presidente da Comissão de Educação, o vereador Cláudio Aragão, disse que Deschamps concordou que faltou planejamento. “Questionamos o secretário sobre as reformas e que os pais poderiam ter sido avisados em outubro, por exemplo, que os filhos teriam que mudar de escola.” Segundo o vereador, no dia 21, foi marcada uma audiência com a Gerência Regional de Educação e da Vigilância Sanitária para uma reunião na Câmara.

Precisa-se de professores

Apesar da garantia da Secretaria de Educação de Joinville de que não existe nenhum aluno sem aula, a rede municipal de ensino ainda precisa de professores em algumas áreas. Especialistas em artes, inglês, geografia e educação religiosa são os mais procurados. Os interessados podem deixar o currículo para análise na secretaria, que fica na rua Itajaí, no Centro.

Neste ano, foi sentida a falta de alguns professores em salas de aula. Na Escola Lacy Luiza da Cruz Flores, do bairro Itinga, por exemplo, pais procuraram a imprensa para reclamar do problema. Segundo a diretora executiva

da Secretaria de Educação, Anelise Poffo, a situação já foi identificada e professores da equipe pedagógica, como assessores e coordenadores, foram remanejados para atender aos alunos.

Solução são os ACTs

A falta de profissionais se estende a outras unidades, e ainda na semana passada, o secretário Roque Mattei assinou a contratação de 79 professores admitidos em caráter temporário (ACTs) para resolver o problema. “Eles têm um prazo legal para se apresentar em até 30 dias. Neste período, eles passam

por diversos exames e precisam entregar alguns documentos, até assumir as aulas”, explicou Anelise Poffo. Em cerca de 15 dias, os aprovados devem começar a trabalhar.

“O professor formado em qualquer disciplina pode deixar o currículo na secretaria para avaliarmos. É muito difícil encontrarmos profissionais com estas especializações”, observou ainda a diretora executiva.

O salário para educadores com curso superior é de R\$ 2.092 para uma carga de 40 horas semanais. Vale lembrar que, por enquanto, não será lançado um concurso público.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Roberto Azevedo

Data: 12/03/2013

Assunto: O projeto da merenda

Página: 02

Notícias do Dia

O projeto da merenda

O secretário Eduardo Deschamps não aguardará um pregão do Ministério da Educação para a compra de equipamento e utensílios para dar início à retomada da confecção da merenda escolar em um primeiro momento em 75 escolas da rede estadual de ensino. Os educandários, localizados nas áreas de abrangência das secretarias regionais de Tubarão, Brusque, Canoinhas e Xanxerê, serão parte do projeto piloto que avaliará o impacto da produção nas próprias escolas.

O edital do MEC incluirá do fogão aos talheres que serão utilizados. A partir daí, garante Deschamps, o investimento inicial de R\$ 1 milhão será o piloto para se definir o impacto da produção da merenda nas próprias escolas. Ontem, no início da noite, o secretário conversou com o governador Raimundo Colombo sobre o assunto e ficou definido que o Estado bancará os valores, que podem

ser ressarcidos quando os recursos do MEC estiverem disponíveis.

Hoje, a merenda é terceirizada e custa R\$ 10 milhões por mês ao governo do Estado. Mas o pacote para devolver a produção nas escolas também tem custo.

Merendeiras terão que ser contratadas por concurso público e há quem diga dentro do Centro Administrativo que o custo final será 40% maior do que a terceirização, o que inviabilizaria a proposta. Daí a ideia de fazer um teste.

A vantagem estaria na compra de produtos da agricultura familiar e de uma dieta mais adequada a cada região. Em pleno inverno, no frio da Serra Catarinense, o cardápio da merenda incluía, até pouco tempo, suco de laranja gelado e muito pouca bebida quente, o que denota o distanciamento do que é entregue com a localização geográfica da escola.

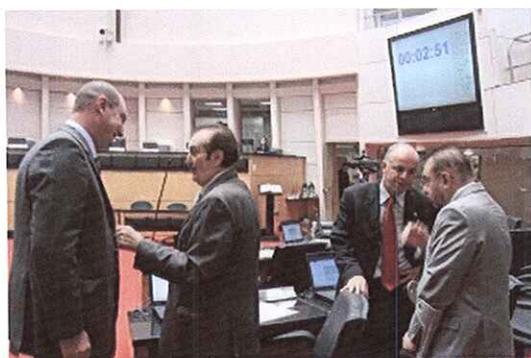


SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|---|----------------------------|-------------------------|
| Veículo: Agência AL | Editoria: Comissões | Data: 12/03/2013 |
| Assunto: CCJ vota salário mínimo regional, reajuste do magistério e fim do decreto do ICMS | | Página: Online |



CCJ vota salário mínimo regional, reajuste do magistério e fim do decreto do ICMS



Sessão Ordinária - Plenário Osni Régis

Com a instalação da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), nesta semana, abre-se a perspectiva de que uma série de projetos, de amplo interesse social sejam votados já na próxima reunião do colegiado, marcada para o dia 12. Entre eles, dois Projetos de Lei Complementar (PLC) que promovem reajustes no salário mínimo regional e no vencimento do magistério estadual e uma Proposta de Sustação de Ato (PSA) ao decreto estadual que promoveu mudanças no ICMS.

O **PLC 3/2013**, que trata do reajuste do salário mínimo catarinense, deve ter uma tramitação rápida na Casa, conforme adiantou o deputado Dirceu Dresch (PT), a quem coube a

relatoria. Tendo em vista que o projeto foi elaborado por meio de acordo entre as centrais sindicais e entidades patronais, o parecer será pela aprovação, sem a apresentação de nenhuma emenda que possa atrasar sua entrada em vigor. "A Assembleia Legislativa tem agora a função de agilizar a aprovação deste projeto, que beneficia os trabalhadores e também toda a sociedade catarinense, pelo acréscimo de novos recursos na economia", disse.

O mesmo entendimento deve nortear a tramitação do **PLC 4/2013**, também em regime de urgência, que visa reajustar o valor de vencimento dos membros do magistério público estadual. O presidente da CCJ, deputado Mauro de Nadal (PMDB), que avocou a relatoria da matéria, anunciou que apresentará parecer favorável ao texto, em sua forma original. "O projeto foi amplamente discutido entre o governo do Estado e o Sinte, então acredito que isto seja um fator favorável para que sua tramitação ocorra de forma tranqüila", disse. Antes de ser votado em Plenário, o PLC ainda passa pelas comissões de Finanças e Tributação e de Educação, Cultura e Desporto.

Decreto do ICMS

Outra matéria que tem gerado grandes expectativas e que pode ser analisada já na próxima semana é o **PSA 1/2013**, que trata da revogação do decreto estadual 1.375. De autoria da bancada do PT, a proposta pretende invalidar a cobrança do Diferencial de Alíquota (Difa) no ICMS que é devido pelas empresas de Santa Catarina que compram produtos industrializados ou serviços de outros estados.

A iniciativa é reivindicada principalmente pelos micro e pequenos empresários optantes pelo regime do Simples Nacional, que alegam que o decreto acarretou acréscimo de 20% a 30% na carga tributária. O projeto segue sob a relatoria do deputado Edison Andrino (PMDB).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Veículo: Notícias do Dia | Editoria: Cidade | Data: 12/03/2013 |
| Assunto: Criatividade contra as drogas | | Página: 7 |

Notícias do Dia

EDINARA KLEY

edinara.kley@noticiasdodia.com.br

@edinara_ND

Utilizar a música como instrumento de conscientização contra as drogas foi a lição do dia para os alunos do terceiro do IEE (Instituto Estadual de Educação), que acompanharam a palestra do músico, deputado estadual pelo PP-RS e vocalista da banda Comunidade Nin-jitsu, Mano Changes. A apresentação fez parte do lançamento do projeto Alerta Galera, do Instituto RIC, para advertir os jovens sobre os perigos do uso de drogas lícitas e ilícitas.

“Eu não vim aqui para dar uma palestra. Vim pra fazer uma música”. Com esta proposta anunciada antes da apresentação sobre os riscos do crack, Changes prendeu a atenção de cerca de 150 adolescen-

tes por quase três horas. Enquanto o tema era explorado, os alunos escreviam suas composições.

Todas as letras foram entregues ao músico, que as transformou em um rap de conscientização. O refrão “Diga não à violência, diga não à alienação, numa escola divertida a gente aprende de montão” animou o auditório do IEE.

“Não basta dizer não ao crack, tem que afastar essa droga de perto de nós. É uma epidemia que prejudica até as pessoas que dizem não”, alertou o deputado, que acredita no poder das redes sociais para divulgar boas iniciativas e campanhas contra drogas. “O jovem tem que ser multiplicador, tem que saber usar a internet para afastar as drogas. Não se trata de ser careta, mas de ser inteligente. Os usuários de crack são os zumbis do século 21”, considerou.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

“Não há nada de bom nas drogas”

Entre os exemplos mais comoventes, Mano Changes citou a recente morte por overdose do amigo Chorão, vocalista do Charlie Brown Jr. “Ele era um verdadeiro mestre do rock nacional que a droga levou. Ele esteve com a banda há cerca de um mês, participando da gravação de nosso novo CD, que tem uma música dele. Estava em um momento mágico de sua carreira, caiu em depressão e aconteceu o que vocês já sabem. Este é um grande exemplo de que não há nada de bom em usar drogas”, frisou.

O músico também destacou a iniciativa do Instituto RIC, em se envolver com um tema tão delicado e oportuno. “É um baita exemplo e o jeito de fazer é esse: conectando a galera, dando oportunidade de se falar de um assunto chato na linguagem dela. O jovem tem que ser multiplicador disso”, ressaltou.

Jogo da Onda dá subsídios ao projeto

Esta é a segunda fase do projeto que começou em 2012, quando a UFSC capacitou professores do IEE que aprenderam a usar o “Jogo da Onda”, que procura, de forma divertida e educativa, esclarecer dúvidas e promover reflexões.

O jogo deve dar subsídios ao projeto. “Acadêmicos da UFSC darão dicas de como fazer roteiro, produção, gravação e edição dos vídeos. Cada grupo de trabalho poderá optar pelo tipo de vídeo que preferir”, explicou Luciana Corrêa Petrelli.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|--|---------------------------|-------------------------|
| Veículo: Notícias do Dia | Editoria: Política | Data: 12/03/2013 |
| Assunto: Salários abrem debate na CCJ | | Página: 12 |

Notícias do Dia

JOÃO MEASSI

joao@noticiasdodia.com.br

@joao_ND

O projeto de lei complementar que modifica o valor dos vencimentos dos membros do magistério estadual, ativos e inativos, começa a ser analisado hoje na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), na primeira reunião sob a presidência do deputado estadual Mauro de Nadal (PMDB). Nadal é também o relator da matéria. Outro projeto na pauta da CCJ é o que trata do salário mínimo regional. Esses dois temas prioritários para o governo estão na pauta da reunião que começa às 9h.

O presidente da CCJ, Mauro de Nadal, disse que chegou a hora de fazer a máquina andar.

“Não gosto de projeto parado”. Nadal informou que recebeu um pedido do secretário da Educação, Eduardo Deschamps, para priorizar a descompactação da tabela do magistério.

Outro projeto, que por meio de decreto modificou o regime de ICMS recolhido na entrada de mercadorias de outros estados e destinadas à comercialização, não está na pauta da CCJ. Nesse tema existe uma proposta de sustação dos efeitos do decreto, apresentada pela bancada do PT. O relator da matéria é o deputado Jose Nei Ascari.

O decreto nº 1.357 de 28 de janeiro de 2013, que modificou o regime do ICMS que será recolhido por ocasião da entrada no Estado de mercadorias provenientes de outras unidades da

Federação, destinadas à industrialização ou comercialização, inclusive na hipótese de o contribuinte destinatário ser microempresa ou empresa de pequeno porte, optante pelo Simples Nacional, provocou rebelião entre os pequenos empresários. O governo do Estado pode reformar esse decreto excluindo os enquadrados no regime Simples.

O presidente da CCJ, Mauro de Nadal, disse que a posição da bancada PMDB é pelo meio termo. O governo baixou o decreto para atender o apelo dos industriais, mas acabou desagradando o comércio em geral. Enquanto o governo estuda fazer alterações no decreto, a proposta de sustação do ato vai permanecer na mão do relator.

Melhores produções serão premiadas

A criação do Alerta Galera, segundo a diretora do Instituto RIC, Luciana Corrêa Petrelli, foi para oferecer formas criativas de conscientizar os jovens sobre os perigos de usar drogas. “A adolescência é o momento. Se minha curiosidade bater com minha necessidade eu fico com ela. Se ela preencher minha lacuna eu fico com a droga. É isso que queremos evitar”, destacou Luciana.

A partir de hoje, os cerca de 150 alunos participam de uma capacitação de produções audiovisuais, com duração de

dois meses. Acadêmicos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), que fazem parte do Necst (Núcleo de Estudos Críticos em Saúde e Transformação Social), vão monitorar os 14 grupos de trabalho que receberão orientações para criação de vídeos com o tema “drogas x saúde”.

Os vídeos serão avaliados e os melhores roteiro, fotografia, produção e argumento receberão premiações. Os autores do melhor vídeo vão ganhar uma viagem para conhecer os estúdios da Rede Record, em São Paulo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Geral

Data: 12/03/2013

Assunto: Salários abrem debate na 14 milhões

Página: 21

Notícias do Dia

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, abriu as atividades deste ano do Programa Saúde na Escola. A iniciativa conta com parceria do Ministério da Educação e atendeu no ano passado 7 milhões de estudantes, de 1.433 municípios, em 16,7 mil escolas, quando foram mobilizadas 7.441 equipes de Atenção Básica à Saúde. O ministro afirmou que este ano

a Semana de Mobilização Saúde na Escola vai chegar a 30 mil centros de ensino, com apoio de 13 mil equipes do programa Saúde da Família, que vão trabalhar em 2.300 municípios, beneficiando 14 milhões de estudantes.

A partir deste ano, com a participação do Programa Brasil Carinhoso, estudantes de creches e pré-escolas também vão passar

pela triagem da saúde. Após as avaliações feitas durante as semanas, os profissionais de saúde fazem acompanhamento das crianças durante todo o ano letivo.

No ano passado foram gastos nessa assistência R\$ 4,1 milhões, e este ano o investimento do Ministério da Saúde deve subir para R\$ 10 milhões. Os estudantes recebem instruções sobre como

escovar os dentes de forma correta, fazem exame de acuidade visual - aquele que precisar usar óculos, vai receber do governo, e checam outros problemas como obesidade ou pressão alta.

Padilha afirmou durante a cerimônia, que "a saúde não deve acontecer só dentro do hospital, mas tem que ser levada para onde as pessoas estão - no caso

das crianças, para dentro da escola". Para o ministro, uma criança bem educada na questão da saúde "pode alertar ao pai que não deve fazer uso do tabaco, sobre o que é alimentação saudável e saberá da importância de praticar educação física. Os problemas de saúde afetam o desempenho escolar do estudante, por isso ele tem que ser assistido", destacou Padilha.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Vestibular

Data: 12/03/2013

Assunto: Do ensino público à vaga

Página: 58,59

DIÁRIO CATARINENSE

Do ensino público à vaga

Em um país onde educação básica de qualidade chega a ser relacionada a instituições particulares, vale questionar as chances de alunos que vêm de escolas públicas na corrida por uma vaga na universidade. Abrimos este debate com três convidados. O professor do cursinho da UFSC Jackson Inácio, ex-aluno de escolas públicas, aposta na força de vontade. Já o docente do IEE Luiz Fernando Chaves ressalta que os estudantes da rede pública estão até mais preparados para as adversidades que os demais estudantes. A aluna Iasmin Camargo, também do IEE, torce para comprovar, na prática, que eles estão certos e que é possível, sim, estudar em escolas públicas e passar para a faculdade dos sonhos.

Lado bom e lado ruim

Aluno de escola pública chega a enfrentar greve, salas abafadas e professores sem vontade de ensinar, como relata Iasmin. Por outro lado, são as adversidades que transformam este estudante em um jovem mais independente, pronto para se virar sozinho, acredita o professor Luiz Fernando Chaves. O professor Jackson Garcia concorda.

– O aluno que paga o cursinho caro já recebe o planejamento pronto e conta com empurrões para colocar esse plano em ação. O aluno de escola pública muitas vezes não tem isso e precisa estudar uma hora a mais, abrir mão do tempo que dedica a redes sociais ou com os amigos, e focar naquilo que quer – opina.

Para Garcia, a diferença entre um aluno de escola particular, que tem todos os recursos, e outro que, além de estudar em escola pública precisa trabalhar, por exemplo, é que o estudante da instituição pública pode precisar de um tempo a mais para ser aprovado. Mas Luiz Fernando dá a dica para esses alunos:

– Aproveite os professores bons que você encontrar pelo caminho, peça ajuda. Professores se encantam por alunos dedicados – garante.

Muita força de vontade

“Se outras pessoas conseguem, eu também consigo”. Era assim que Jackson pensava quando, na adolescência, se dividia entre os livros e o trabalho, para ajudar nas contas de casa. Para ele, é na hora da dificuldade, do desânimo ou do cansaço, que é preciso mirar no futuro e manter a determinação e a vontade de ser aprovado.

– Em primeiro lugar, você tem que querer. Depois, deve se planejar e, por último, tem que estar comprometido com esse planejamento – explica o professor de química.

Luiz Fernando complementa que, com ousadia e muita dedicação, os alunos de escolas públicas poderiam ir muito mais longe do que acreditam. – Falta os nossos alunos ousarem mais, prestarem Medicina, Engenharia Mecânica, o que realmente sonham fazer – expõe o docente.

Iasmin confessa que chegou a cogitar Medicina, mas ficou amedrontada com a grande concorrência. Mesmo assim, a aluna do IEE não desiste de seguir na área que gosta e mira na Odontologia. Para isso, aproveita todos os recursos que pode e até pega emprestado as apostilas do cursinho pré-vestibular do namorado.

Incentivo da família

O apoio da família no processo até a faculdade é fundamental. O professor Luiz Fernando aponta que, como a renda familiar de muitos estudantes de escolas públicas é apertada, os pais se desdobram em compromissos de trabalho. Em casa, os jovens têm que se dedicar aos estudos sozinhos. Isso quando não precisam ainda cuidar do irmão mais novo cu entrar no mercado de trabalho para ajudar nas contas.

– Nesse período, o ideal é liberar o filho para o estudo e cobrar que ele se dedique, ajudá-lo a organizar o calendário e a rotina.

Nesse aspecto, Iasmin é privilegiada, contando com a compreensão dos pais. A estudante que atualmente trabalha à tarde, vai deixar esse compromisso, para ter mais tempo para as leituras. Para ajudar, ainda vai fazer um cursinho à noite.

– Mas nem toda família é assim – reconhece.

Claro que emprego também não significa reprovação. Jackson conta de alunos que trabalham, cuidam dos filhos e ainda conseguem entrar na faculdade que desejam. O que vale, então, é a vontade de ir contra os empecilhos e garantir o título de universitário.



PROFESSOR LUIZ FERNANDO RECH CHAVES

Licenciado em Física pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e com pós-graduação em Física pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), o professor de 55 anos leciona desde 1990 para alunos do 2º e 3º anos do Ensino Médio do Instituto Estadual de Educação (IEE). Atualmente também dá aulas em uma escola particular da Grande Florianópolis.



PROFESSOR JACKSON GARCIA INÁCIO

Graduado em Química pela Universidade de Guarulhos (UNG) e cursando o último semestre de Engenharia Sanitária e Ambiental na UFSC. É professor de cursos pré-vestibular há 15 anos. Desde 2008, dá aulas no Pré-Vestibular da UFSC, onde também trabalha na coordenação pedagógica. Viaja para as 29 cidades em que o curso está presente, para divulgar a iniciativa.



IASMIN DE AGUIAR CAMARGO

A estudante, de 16 anos, está no 3º ano do ensino médio. Desde o 1º ano do ensino médio, estuda no IEE, em Florianópolis. Ela fez o ensino fundamental em escola particular e acredita ter tido uma boa base nas escolas por onde passou. Iasmin quer cursar Odontologia na UFSC. Este ano, pretende sair do trabalho, para ter as tardes livres para o estudo. À noite, espera fazer o pré-vestibular da UFSC.

De olho nas dicas:

Estudar e ou não de escola pública você deve buscar dos instrumentos podem te levar à aprovação. Fique atento a alguns deles:

- Aposte nos **cursos preparatórios** , se possível. O curso da UFSC é gratuito e funciona em 29 cidades do Estado. Para 2013, não há previsão para inscrições. Mais informações no site www.prevestibular.ufsc.br
- Pegar emprestado **apostilas de cursos pré-vestibulares** também ajuda.
- Busque **simulados** e listas de exercícios internet.
- **Bibliotecas públicas** podem ser boas de conteúdos e exercícios, além de oferecerem um espaço confortável para estudo.
- Forme **grupos de estudo** . Se você estiver animado hoje, seu colega pode te puxar o inverso.
- Explore **disciplinas** com as quais tem facilidade. Não adianta só estudar a matéria que você já domina.
- Além de prestar atenção nas aulas, apóie os **intervalos de tempo** . Vale até ponto de ônibus.
- Tenha **planejamento** e disciplina para dar. Foque na sua prioridade: a aprovação.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Opinião

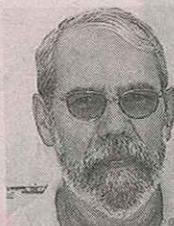
Data: 12/03/2013

Assunto: Maneiras fáceis de solucionar problemas

Página: 6

Notícias do Dia

Maneiras fáceis de solucionar problemas



Luiz Carlos Amorim

Escritor

O governo do Estado de Santa Catarina tem maneiras muito fáceis de solucionar problemas. Aliás, problemas crônicos que vem se arrastando há anos, décadas, na saúde, na educação, na segurança. O Hospital Regional, assim como outros hospitais catarinenses e brasileiros, sofre de superlotação e as pessoas são “internadas” nos corredores, em cadeiras, em bancos, e ali ficam dias esperando por atendimento ou por uma cirurgia que não vem. Isso documentado e exibido pela televisão inúmeras vezes.

Uma denúncia feita pela TV mostrou os corredores de um hospital cheios de pessoas ali colocadas por falta de leito, esperando. Um dia depois, a reportagem voltou lá, para ver se havia sido feita alguma coisa, e os corredores estavam vazios. O interessante é que no dia anterior havia 95 pessoas “internadas”, e no dia seguinte, apenas 66.

Não foram aumentados os leitos, nem o espaço físico, nem o número de médicos e enfermeiros atendendo. Apenas deram alta para quase metade das pessoas que estavam lá. Fácil, não? Tem gente demais, manda embora, que fica tudo bem. E as pessoas doentes que foram mandadas embora será que estavam bem, foram assistidas, tiveram seus problemas de saúde resolvidos? Sem contar que pela tarde a televisão voltou lá e os corredores estavam cheios de novo, mesmo com tantas altas.

Outra solução rápida foi para os

atentados: depois que a força federal veio ajudar na retirada dos homens mais perigosos dos presídios catarinenses, os atentados pararam. Mas na volta para casa, à noite, por vários dias, muitos ficaram sem ônibus, pois não havia “segurança”.

Na educação, algumas escolas estaduais não tiveram a mínima condição de receber os estudantes na volta às aulas porque o Estado não vinha fazendo a sua manutenção e não aproveitou os meses de férias para as reformas necessárias. Muitos estudantes tiveram que voltar para casa, nos primeiros dias de aula, por absoluta falta de segurança. Então o governo lançou o “Pacto para a educação”, que prevê a reforma, a médio prazo, das escolas sucateadas.

O problema é o curto prazo. Muitas crianças vão ficar com horários reduzidos, pois aumenta-se um turno e elas são apinhadas em espaços pequenos e mal equipados. Uma desculpa esfarrapada para o estado deplorável das escolas foi colocar a culpa dos estudantes, que não “cuidam” das instalações. Ora, se eu comprar ou construir uma casa e não fizer nenhuma manutenção, ao cabo de poucos anos ela começa a dar sinais de deterioração. Mesmo que eu cuide, há a ação do tempo. Então o Estado não pode se eximir da responsabilidade de manter as escolas, dar um espaço decente e equipado para estudantes e professores, porque é dever dele prover a educação de nossas crianças.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: Cláudio Prisco

Data: 12/03/2013

Assunto: Barreira

Página: 16

A NOTÍCIA

Barreira

O leitor Juliano Carvalho Bueno, de Joinville, repercutindo o desabafo do ex-secretário Ubiratan Rezende, avalia que os grandes entraves do governo encontram-se nas secretarias de Desenvolvimento Regional. "Um exemplo são os problemas nas escolas e hospitais estaduais em Joinville. Seis escolas fechadas e falta de médicos e investimentos em manutenção. Como que o governo não sabe dessas demandas do interior? O que ocorre de fato é que muitos problemas não chegam ao ouvido do governador, ficando apenas nas SDRs".



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de Pirabeiraba

Editoria: Geral

Data: Março

Assunto: Ginásio de Esportes na EEB Olavo Bilac está abandonado pelo Estado

Página: 07

Pirabeiraba Blatt

O jornal da nossa comunidade

WWW.PIRABEIRABASLATT.COM

Ginásio de Esportes na E.E. Olavo Bilac está abandonado pelo Estado

Único Ginásio de Esportes coberto de Pirabeiraba apresenta diversos problemas de manutenção e coloca em risco usuários

Após diversas reclamações recebidas da comunidade fomos conferir de perto os problemas de manutenção apontados pela comunidade. O Vereador Sidney Sabel foi pessoalmente até o ginásio exatamente em horário de uso, mostrando em diversas situações, o perigo na utilização de um espaço que deveria dar segurança e ser um agradável local de atividades esportivas. Inúmeras janelas quebradas, cacos de vidro caídos no chão, tacos do piso completamente soltos, redes rasgadas, protetores das luminárias quebrados, pintura da quadra totalmente desgastada e o teto com dezenas de furos fazendo com que em dias de chuva o local fique alagado.

Tudo isso colocando em risco a prática desportiva de alunos e usuários da comunidade que utilizam o local. Um dos usuários chegou a postar uma foto

curiosa numa rede social, a imagem dele com um guarda chuvas dentro do ginásio alagado, tal a quantidade de furos no telhado.

Os professores Bianca Bastos e Salim Hamedt ficam até constrangidos em ter que praticar as aulas de educação física no local. E se alguma coisa acontecer com nossos alunos quem vai ser responsabilizado, questiona Bianca. Salim diz que todos os dias caem cacos de vidro das janelas quebradas que são inúmeras. Praticar esportes coletivos então, é outro problema.

O Vereador Sidney Sabel verificou que o ginásio está em péssimo estado de conservação e coloca em risco qualquer atividade realizada. Precisamos que o estado faça a sua parte. Pirabeiraba possui apenas este equipamento coberto para a comunidade. Vamos tomar providências e cobrar da GERED que urgentemente faça os reparos e disponibilize toda a segurança necessária aos alunos, professores e usuários da comunidade.